

ATA DA 23^a SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28/07/2025 8^a LEGISLATURA - 1^o Período Legislativo do Ano de 2025.

Presidente: Álvaro Luiz Scheffel

Vereadores: Angela Gelsdorf Dumke, Camila Thais Fritz, Eduarda da Silva Menezes, Giana Fabrícia Lopes de Castro, Moisés Cerentini, Valério Enzo Lawall, Valnei Rios,

Vilnei de Lacerda.

Aos vinte e um oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às 18h00min, em sua sede, a Câmara Municipal reuniu-se em Sessão Ordinária. Com número regimental e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. Posteriormente foi realizada a chamada dos Senhores Vereadores, sendo verificada a existência de quórum de 09. O Senhor Presidente solicitou ao Vereador Valério Enzo Lawall que realizasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Foi colocada em votação a ata da Sessão Ordinária nº 022/2025 do dia 21/07/2025. APROVADA. O presidente abriu a sessão, com a chegada um pouco atrasada do Prefeito Municipal e do Vice Maiquel, se abre uma exceção, suspendeu a sessão por alguns minutos, para que o Prefeito usasse a tribuna para fazer um esclarecimento sobre o ofício Nº152/2025, encaminhado e recebido no dia 24/07/2025, a solicitação foi sobre caronas em ônibus escolares, e passou a palavra para o Prefeito. GRANDE EXPEDIENTE - Vereadora Hebi de Castro- Cumprimentou a todos e deu início à sua fala comentando que participou de uma reunião de pais dos anos finais na Escola Teófilo. A diretora e a secretária de Educação passaram vários casos, sem citar nomes, casos onde jovens não estão nem aí para a escola. Por isso que vemos, no centro da nossa cidade, depredação, e isso a deixa muito triste, pois são os pais que pagam os impostos para o município, para que os filhos possam ter livros bons, manter a escola limpa e organizada. Mas, infelizmente, tem que falar sobre isso. Os pais — a mesma também tem filho adolescente — precisam conscientizar nossos jovens para que melhorem, para que não haja depredação no município. Na semana passada, os colegas vereadores citaram que haviam falado, em uma reunião, sobre as caronas nos transportes (que foi discutido há pouco), porém, nesta reunião em que a vereadora



estava, não foi comentado nada, somente sobre a criação do cargo de porteiro, onde ficam em dúvida, pois a legislação brasileira prioriza a proteção da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, sendo que o porteiro não tem permissão para revistar mochila sem a presença de um responsável. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante essa proteção aos jovens. A secretária Rosana informou que a promotora de Santa Maria virá para uma roda de conversa, a fim de tirar as dúvidas dos pais e falar sobre o ponto de vista da promotoria sobre esses assuntos. A vereadora participou, juntamente com as colegas Angela e Camila, da conferência da assistência social, onde percebeu uma baixa participação da comunidade. A conferência é muito importante, pela relevância das pautas e pela clareza sobre as propostas, que podem ser incorporadas na política pública. São espaços que visam ampliar o debate sobre os desafios da proteção social e formular propostas concretas sobre a melhoria dos serviços. Neste encontro, foram escolhidos os delegados que levarão as demandas para a conferência estadual. Sobre o pedido da vereadora, ela sabe que houve vários investimentos na educação neste primeiro semestre, e que será feito o berçário na EMEI Nossa Senhora de Fátima, mas pede ao Executivo que veja a possibilidade de incluir, junto neste orçamento, um muro mais alto ou um cercado de grade, pois, como aconteceu em outro município, os pais têm medo. Então, é uma proteção a mais para os nossos pequenos, também porque a EMEI está localizada em um ponto estratégico, bem na entrada da cidade, com muito movimento e fluxo de carros. A vereadora também comenta sobre a Secretaria de Saúde, que está com reforma no posto da sede e que logo iniciará a reforma no posto do Cortado. O pessoal teve que mudar um pouco o fluxo de atendimento. A parte administrativa está atendendo na antiga Clínica Puntel, onde estava o Bistrô, e o atendimento de médicos e farmácia continua na unidade, porém com readequações dos espaços. Pede paciência, compreensão e calma da população, pois será para melhor atender a todos. Comenta também que podem procurar, reclamar, dar sugestões ao secretário Marcos — a equipe está toda ali para atender à demanda de todos. Hoje (28), chegou um micro-ônibus para a Secretaria de Saúde, que veio de um programa da Portaria 544/2023 do Ministério da Saúde. Inclusive, este micro-ônibus tem assento para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. A articulação para a vinda deste ônibus foi conquistada pelo deputado Paulo Pimenta, do Partido dos Trabalhadores.



Vereadora Angela Gelsdorf Dumke- Cumprimentou a todos e deu início à sua fala comentando sobre a visita do prefeito, que veio fazer alguns esclarecimentos. Diz que o que se percebe nesta Casa é que está difícil o diálogo. Já esteve nesta Casa durante 8 anos, sempre houve oposição, mas também sempre houve ética, respeito, diálogo e harmonia entre os poderes. Foram eleitos pelo povo e estão aqui para representar o povo, trazer as reivindicações da população, mas, acima de tudo, devem cumprir a lei. Não estão acima da lei. Nesta Casa, em determinados momentos, os vereadores querem se pôr acima da lei, como aconteceu no caso desse projeto dos monitores, onde a vereadora trouxe dois pareceres — um da DPM e outro jurídico, da qual a vereadora está fazendo um curso — e não foi ouvida pelos colegas. Mantiveram o projeto, ele foi aprovado nesta Casa, enviado ao prefeito e vetado, pois também recebeu dois pareceres, um do jurídico dele e outro de uma assessoria externa. E o que foi trazido pelos vereadores foi que a vereadora e o prefeito foram contra a contratação de monitores, mas a mesma, desde o início, disse que não era contra. Porém, as coisas devem ser feitas dentro da legalidade. Deve ser feito um estudo e um processo; as coisas não são tão simples no poder público. Não podemos agir no público como agimos no privado. Se quiser contratar alguém para teu serviço, vai lá e contrata, mas no poder público tem que analisar todas as leis para ver se há condições de contratar essa pessoa, se estão dentro da legalidade. Essa questão dos monitores gerou esse desconforto de acusações e muitas ofensas que não precisavam ser feitas. A mesma não gosta disso e se sente mal. Comentou com as colegas que acha ridícula a maneira como os vereadores estão sendo expostos nas redes sociais. Já propôs que a população só tem a ganhar se houver diálogo e parceria entre os poderes e se trabalharem em benefício da população. Comenta que, quando havia algum projeto em que havia discordância, sentavam com o Executivo e discutiam; o projeto era modificado ou retirado. Mas hoje não querem diálogo, cada um quer impor suas leis e sua maneira de pensar, mas quem acaba perdendo com isso é a população — e a gente só tem a lamentar. Sobre a questão que o colega Valério falou da saúde, cada ente federado tem suas prioridades: a baixa complexidade é de competência do município, a alta complexidade é de competência do estado e da união. Por isso, acontece de termos que transportar os pacientes para outros municípios, para buscar atendimentos de média e alta complexidade. Não é uma questão do prefeito querer; essas questões devem ser



vistas. Outra questão é que muitas coisas, às vezes, são ditas sem procurar saber se aquilo que foi dito realmente é verdade. A vereadora sempre gosta de ouvir os dois lados antes de tirar alguma conclusão dos fatos, e acha isso importante, pois, às vezes, ouvem as coisas de uma maneira, interpretam da sua maneira, e nem tudo que vemos e ouvimos é o certo e o que está acontecendo. Frisa que usou a tribuna neste momento para pedir, mais uma vez, que tenham bom senso e que possa haver mais diálogo, para que a população não sofra e para que os vereadores não figuem nesse desconforto que está havendo. E fica feio até para o município ver certas coisas que são ditas, às vezes de forma impensada, que acabam indo para a imprensa, e depois acabamos vendo comentários ridículos. O melhor seria trabalhar com respeito e harmonia. Vereador Valério Enzo Lawall - Cumprimentou todos os presentes incluindo aqueles que assistem de suas casas. A vereadora Angela se baseia numa liminar, mas, segundo Valério, ela ainda não transitou em julgado para se afirmar se a lei é inconstitucional ou não. Porque existe o outro lado, que deve apresentar a defesa antes de se dar um parecer. E, caso ela seja realmente inconstitucional, os vereadores fizeram sua parte ao tentar prevenir o que pode acontecer. Pelo que se percebeu, o prefeito não está presente; ele está mais preocupado com os R\$ 400 mil que afirma que vai gastar, mas não se preocupa com a prevenção, com evitar algo mais grave no município. Na avaliação do vereador, parece que nos últimos anos se criou a "paz e amor" aqui, e por isso se vendeu, lá fora, uma imagem de que o município vai bem, que está tudo mil maravilhas. Por que trocar o município, se "time que está ganhando não se mexe"? E reforçou o que já havia dito: os filhos da cidade estão indo embora. Muitas coisas são solicitadas aqui, e nada é feito. Há obras inacabadas que não terminam, redes de esgoto, bueiros. E apontou o Diego presente na assistência, que em frente a sua oficina onde há um problema desses. O Neco que também está aí; a solicitação dele já foi protocolado desde o ano passado e até hoje nada foi feito. O mais grave disso, é que parece que já está dado como pronto. Mas não está. Durante muito tempo, nada era colocado na tribuna. Como se vendesse uma imagem de que não se podia dizer nada. Tanto que a surpresa hoje se dá justamente porque agora existe oposição. Valério pontuou que, se o outro lado estivesse no poder, quem faria oposição seria o PT e reforçou: o PT faz mais oposição que qualquer outro. E afirmou que sabe bem disso, pelo que já passou. E disse que as pessoas se revoltam



quando alguém sobe à tribuna e fala. Ele citou que, outro dia, falou aqui sobre uma boca de lobo e, prontamente, no dia seguinte, essa boca de lobo foi feita. E ressaltou que, quem leu o jornal "O Correio" do final de semana, viu que essa boca de lobo em Cachoeira virou notícia. Em uma cidade como Cachoeira, uma única boca de lobo virou notícia no jornal. E aqui, simplesmente, ele falou na tribuna, e no outro dia foi feita. E ele reconheceu e agradeceu pelo trabalho. Isso, segundo ele, é ser ouvido. E ele gostaria que isso acontecesse também em outros episódios e situações que ocorrem nesta cidade que fossem ouvidos, que fosse feito. Mas criticou: não se pode criticar. Quem leu a "Folha de Candelária" na sexta-feira viu: recursos para ampliar a pavimentação. E afirmou: não, não é Cabrais. Candelária está indo para o terceiro "Avançar Calçamento". Terceiro "Avançar", é perda de recursos. Quanto já foi falado nesta tribuna? Candelária já está no terceiro programa de fundo perdido, enquanto Novo Cabrais não terminou nem o primeiro. E ainda assim, diz-se que não se deve criticar. Segundo Valério, querem que se aceite que este governo é um grande governo. Mas ele contesta: o prefeito vem aqui a esta tribuna dizer que está tudo mil maravilhas, quando, na verdade, tudo está errado. O vereador afirmou que há pontes e que são retirados e substituídos por bueiros, e agora ele mesmo está fazendo pedido sobre isso. Existem galerias instaladas que não foram desobstruídas após enchentes, muitos se perguntam se na Linha São João já foi resolvido fizeram, mas continua obstruído. Vem uma nova enchente e causa outro dano ainda maior. Mas ninguém enxerga isso. Em vez disso, vão para a rede social e elogiam tudo de graça. E então surgem comparações: dizem que Cabrais também era de graça. Mas, para Valério, não era. Cabrais cobrou, e cobrou caro para realizar um evento ali, enquanto Cerro Branco não cobrou nada. Valério enfatizou que, quando se busca dinheiro, deve-se buscar por meio de leis de incentivo, e não tirar dinheiro público como foi autorizado nesta casa R\$ 300 mil, sem o voto dele. Cerro Branco buscou por meio da Lei Rouanet, com incentivos do Estado. Segundo ele, é preciso ter uma equipe técnica para buscar recursos, para que o povo não precise dar dinheiro para pagar por bandas caríssimas que levam o dinheiro público embora, deixando o povo à mercê. // Aparte Vereadora Camila questionou quanto custou o evento Expocabrais aos cofres públicos. E disse R\$ 453 mil. Isso para dois dias e meio de festa//. Retomando a fala o vereador Valerio diz que enquanto isso, o prefeito demonstra preocupação com R\$ 400 mil por ano para segurança



e monitoramento. Valério ironizou: não se sabe se é para rir ou chorar. Quando o prefeito vem agui, cheio de razão, e diz que vão denunciar, ninguém vai denunciar a terceira idade voluntária. Agora, funcionários públicos, sim. Os Funcionários do Gabriel, do Valdo, todos esses têm que trabalhar por conta própria. E agora os funcionários públicos eles recebem dinheiro público para isso não é para pegar carona. E reforçou: se realmente fosse para cuidar das crianças, até faria sentido. Mas não cuidam. As brigas acontecem dentro do ônibus. E parece que só de manhã existe problema de segurança ao meio-dia, não há, segundo o que se entende da fala do prefeito. O vereador Valério então voltou à questão do vale-alimentação. Disse: poxa vida, estão nessa situação, com funcionários sem ganhar. Imaginou, se tivessem apresentado uma emenda neste vale-alimentação? Ele mesmo seria contra os CCs (cargos comissionados) receberem, mas ficou na dele. Porque, se desse qualquer problema, a culpa cairia na oposição. E a oposição acatou. Agora, não conseguem resolver. Valério recordou que, quando foi funcionário do Estado, ganhava R\$ 800 de vale-alimentação, tirava diárias, e ainda tinha o salário lá. Salário mais o vale mais a diária. Hoje, tiraram as diárias e encheram esta casa dizendo: "Estamos tratando direto com o prefeito, com o sindicato, com um grupo". Falaram que estavam vendo a questão do regime, daquilo e daquilo outro. Mas Valério perguntou: avançou no quê? Avançou em quê? O vereador Valério continuou dizendo que viu uma placa por aí e suspeita que não têm coragem de fazer aquilo que antes tinha o apoio da câmara: a integração entre os vizinhos. O "Dia do Vizinho" está se aproximando novamente. Toda a região realiza esse tipo de atividade, mas aqui conseguiram acabar com isso. Havia placas de apoio do município, e ainda encerravam as festividades no domingo à noite no ginásio. Hoje, não se vê nada, nenhum tipo de apoio. Estão terminando com tudo. Assim como o evento do dia 25 de julho, lembrou que apresentou uma moção de aplausos que Cerro Branco organizou e foi um grande evento realizado na sexta e no sábado, buscando recursos e oferecendo tudo gratuitamente, como foi feito. Valério comentou também sobre as postagens nas redes sociais, que estão se tornando um praxe. Ele mesmo se surpreende: esse prefeito parece estar perdendo tempo ao não concorrer a deputado estadual, porque os elogios estão vindo de fora. Mas são de pessoas que não conhecem a realidade do município. E se pergunta: o que aconteceu nesses anos aqui em Novo Cabrais que possa ser chamado de progresso, de avanço? Os



filhos continuam indo embora. Mas aí se faz a postagem, toda bonita, dizendo que o município está bem, que o Valério e a Camila vão cuidar disso ou daguilo. Ele lembra que muita coisa ainda existente foi deixada por ele, Valério, com o Celso e com o Valmo. E pergunta: o que tem hoje? "Há um veículo na saúde, e louvam isso como uma grande atitude". Mas o que se ouve muito são promessas de projetos. E ele questiona: qual é o projeto que o prefeito tem, para que possa dizer que o vereador precisa apresentar projeto? O papel do vereador é legislar. E se há essa exigência, que também seja feita à situação. A situação também está aí para apresentar projetos. Valério aponta que parece que a crítica é dirigida apenas à oposição. Mas não é assim. Ele quer saber: qual é o projeto da situação que justifique essa cobrança em cima dos vereadores da oposição? É bonito ver nos comentários: "vereador tem que fazer projeto". Mas e os da situação? Estão fazendo? O vereador Valério solicitou cinco minutos de líder de bancada e seguiu com seu pronunciamento. Disse que, outro dia, viu um comentário feito por um CC (cargo comissionado) sobre a apreensão de um vereador em Candelária. E se mostrou chocado com o comentário: dizia que pobre não pode usar arma. Valério questionou: quem é que não quer que o pobre use arma? É justamente o governo ao qual esse CC pertence, é dessa administração que ele faz parte. Então, o vereador relatou que fica apavorado com o que lê. Comentou também sobre outro comentário, onde dizia: "Ah, eu não perco uma". E questiona: por que assiste? Assiste para quê? Será que não tem o que fazer? Assiste para ver os discursos feitos aqui, para acompanhar e fazer autocrítica? Valério afirmou com firmeza: ninguém vai vir aqui calá-lo enquanto ele estiver nesta casa legislativa. Ele não está preocupado com o que pensam lá fora. Ele quer defender os interesses dos filhos da cidade, porque daqui a 10, 15 anos eles podem olhar para trás e dizer: "Esse PT enterrou o nosso município". Dirigiu-se à vereadora Camila, dizendo que ela teve que ouvir isso: sua filha estudando em Cerro Branco. Valério comentou que teria feito a pergunta, mas preferiu não fugir do assunto. A pergunta seria para o prefeito: por que tanta gente estuda em outro município? O que está acontecendo? Segundo Valério, a vereadora Hebi deu a resposta são filhos malcriados. Mas, para ele, há algo errado na educação, como já vem dizendo há muito tempo nesta tribuna. // Aparte Vereadora Hebi A vereadora argumentou que há também alunos que vem de Cerro Branco estudar em Novo Cabrais//. O Valério diz que são alunos de moradores lindeiros. Sobre a questão



da segurança, mencionou que a vereadora Hebi apresentou um pedido de providência para murar a creche. Isso mostra que falta segurança. E mesmo assim, o prefeito vem aqui dizer que R\$ 400 mil é muito. Vereadora Camila Thais Fritz- Grande expediente Vereadora Camila Thais Fritz- Cumprimentou todos os presentes e todos os que acompanham pelas redes sociais. Destacou que, naquele dia, houve a presença do prefeito no plenário, esclarecendo questões sobre as caronas uma situação que, segundo ela, foi criada pelo próprio prefeito. Reiterou que nunca proibiu caronas; essa responsabilidade é do Prefeito. A decisão de autorizar ou não é do prefeito, não dos vereadores. A vereadora afirmou que continuará cumprindo seu papel, ouvindo a população e trazendo as reivindicações para dentro da Câmara. Disse que isso é função do vereador: fiscalizar e ouvir, pois muitas vezes a população não tem voz. Reafirmou seu compromisso com a luta pela presença de monitores no transporte escolar. Ressaltou a importância de ter alguém responsável com quem os pais possam contar quando uma criança sair de casa chorando ou sofrer racismo dentro do ônibus. Disse que continuará cobrando isso e reforçou: os vereadores não estão proibindo caronas, e não se pode jogar essa responsabilidade sobre o Legislativo. Camila alertou que, provavelmente, isso será usado nas redes sociais, dizendo que os vereadores querem tirar R\$ 400 mil da educação por causa dos monitores. Enquanto isso, em dois dias e meio de feira foram gastos R\$ 453 mil, o que parece ser tratado com naturalidade inclusive com mais de R\$ 100 mil gastos apenas em bandas. //Aparte Vereadora Angela lembrou que, durante a feira, chegou a ouvir da colega vereadora que seria bom que o evento acontecesse com mais frequência, e não apenas de dois em dois anos. A vereadora observou que há uma grande distorção dos fatos: uma hora dizem uma coisa, outra hora dizem o contrário. // Retomando a fala a vereadora Camila diz que por ela, pode haver feira todos os anos reforçou que é a favor de festa, que o povo gosta, e que é importante. Relembrou que, na época em que seu marido foi vice-prefeito, fizeram a feira com apenas R\$ 30 mil, e ainda trouxeram rodeio. Disse que esse tipo de evento é positivo, mas não com um gasto de R\$ 453 mil. Aparte//. Vereador Valnei Rios o vereador refletiu sobre os R\$ 400 mil citados pelo prefeito como custo anual para implantação dos monitores. O colega questionou: quanto vale a vida dos filhos para os pais? Concluiu que estava ali para ajudar para ter solução e disse que não havia se manifestado até aquele momento porque estava



estudando sobre o assunto, buscando uma solução adequada antes de se pronunciar. // Camila retomou sua fala dizendo que o colega a fez lembrar de um caso ocorrido: uma criança colocou remédio dentro da garrafinha do colega dentro do ônibus; também houve caso de criança com estilete em colégio. Questionou novamente: quanto vale a vida de nossas crianças? Enfatizou que isso é sério. Em seguida, anunciou uma conquista: em que o municipio foi contemplado com um recurso de R\$ 500 mil para a construção do novo CRAS. Explicou que isso não aconteceu por acaso. Desde abril, quando vereadores receberam assessores e o deputado do MDB hoje secretário de Assistência Social Beto Fantinel, esse trabalho começou. Estavam presentes a Vereadora, o vereador Suplente Pedro (que teve que sair antes para fazer transporte escolar), e o vereador Valnei, que reforçou o pedido em Porto Alegre. Camila destacou também o papel do Jonas, que articulou a movimentação, e mencionou que levou os representantes até o CRAS, onde apresentou as necessidades da obra. Posteriormente, reuniram o MDB local, lideranças e levaram o então secretário Beto Fantinel ao local e hoje celebramos esse recurso no Município. A vereadora fez questão de dizer que esse mérito não era pessoal dela, nem do Pedro, nem do Valnei, nem do Jonas. Era do grupo do MDB de Novo Cabrais, que se uniu e articulou junto ao secretário. Agradeceu também à servidora responsável pelos projetos, reconhecendo sua dedicação e paciência com as muitas ligações, dúvidas e insistências. Salientou que, sem esse empenho, o recurso não teria vindo. Lembrou que esse recurso poderia ter chegado em 2023, mas, por algum motivo, não veio. Disse que imaginava o motivo. O importante, segundo ela, é que não deixaram que o recurso fosse perdido novamente e correram atrás para garantir sua chegada. Parabenizou o prefeito de Cerro Branco, Bruno Radtke, dizendo que, mesmo sem vereadores do MDB eleitos naquele município, o prefeito teve a grandeza de buscar, junto à liderança do MDB em Novo Cabrais representado por Jonas, o presidente local e intermediou o necessário. Para ela, isso é pensar no município acima de interesses partidários, algo que merece ser reconhecido. A vereadora Camila afirmou que essa conquista foi uma vitória do trabalho coletivo, do diálogo e da boa política. A vereadora relatou que, no último sábado, teve a oportunidade de se reunir com representantes do grupo Afro Revelação e da Associação Quilombola Vó Minda e Tio Adão, sediada em Novo Cabrais. Segundo ela, foi um momento de troca extremamente importante, no qual pôde ouvir as demandas da



associação e compreender um pouco mais da realidade vivida pela comunidade negra local. Durante o encontro, os relatos apresentados despertaram reflexões profundas sobre o racismo e a desigualdade. Disse que lembrou de tantas vezes em que ouviu queixas semelhantes de outras pessoas, mas que, diante daquelas falas, surgiu um questionamento inevitável: qual é a posição sobre isso? E qual é a posição da Câmara Municipal diante dessa questão da igualdade racial? Camila informou que os representantes da associação lhe entregaram um livro do Estatuto da Igualdade Racial, com o pedido de que fosse deixado na Câmara. Para ela, esse gesto tem como objetivo garantir que os vereadores estejam preparados para responder, agir e se posicionar quando forem interpelados sobre episódios de racismo ou desigualdade. A vereadora pontuou que ouvir é fácil, assim como fazer discursos bonitos, dar parabéns ou prestar homenagens, mas que o que realmente importa é a prática, a atitude concreta. Reforçou que, no fim das contas, sem prática, nada muda. Por esse motivo, propôs que a Câmara Municipal reserve um tempo para estudar e debater trechos do estatuto, buscando entender com profundidade os direitos que ele assegura e, sobretudo, as dificuldades enfrentadas diariamente pela comunidade negra. Destacou ainda que muitas vezes se pensa que situações de preconceito ou exclusão não acontecem em municípios pequenos como o de Novo Cabrais, mas que, na realidade, essas situações estão muito mais próximas do que se imagina. Diante disso, fez um apelo aos seus colegas parlamentares para que todos façam sua parte: que estudem, debatam e se empenhem em melhorar as políticas públicas locais, com o objetivo de tornar Novo Cabrais um lugar mais justo e igualitário para todos. TRIBUNA LIVRE- Ninguém inscrito. ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI 46/2025. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029 e dá outras providências. FICA NA CASA. PROJETO DE LEI Nº 77/2025- Autoriza abertura de crédito suplementar redução, de Arrecadação por por Excesso por Superávit.APROVADO. PROJETO DE LEI Nº 78/2025- Inclui evento no Calendário de Eventos de 2025, contido no Anexo I, da Lei Municipal nº 2.705, de 23 de janeiro de 2025. APROVADO. PROJETO DE LEI № 79/2025- Autoriza o Poder Executivo a firmar Parceria com a Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Novo Cabrais/RS, repassar recursos financeiros e demais incentivos, através de Termo de Fomento, reconhecendo como inexigível o chamamento público.APROVADO. PROJETO DE LEI LEGISLATIVO



Nº 12/2025- De autoria dos Vereadores, Eduarda Menezes, Valnei Rios, Camila Fritz, Álvaro Luiz Scheffel, Moises Cerentini, Valério Lawall, Autoriza a criação do cargo de Porteiro Escolar nas instituições de ensino da administração pública municipal de Novo Cabrais. FICA NA CASA. PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 13/2025- INCLUI INCISOS IV, V E VI AO PARAGRAFO ÚNICO DO ART. 1º, ALTERA REDAÇÃO E INCLUI INCISO IV AO ARTIGO 2º DA LEI MUNICIPAL 1.742 DE 09 DE ABRIL DE 2015.FICA NA CASA. PROPOSIÇÕES DIVERSAS: REQUERIMENTO Nº13/2025- De autoria do Vereador Valério Lawall, Que a Mesa Diretora solicite parecer do jurídico da Câmara Municipal, quanto à possibilidade de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar possíveis irregularidades cometidas por membros do Poder Executivo Municipal. APROVADO. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº95/2025-** De autoria do Vereador Valério Enzo Lawall, Solicito Cópia integral do processo administrativo número 1760/2024, que resultou no empenho 2352/2024 no valor de R\$ 29.200,23, conforme disponível no portal da transparência, que gerou três documentos com valores diferenciados. APROVADO. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº96/2025-** De autoria do Vereador Valério Enzo Lawall, Reitero o pedido de informação nº 02/2025, referente as informações de trânsito desde 01 de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2020, pois somente foi encaminhado para o legislativo o relatório das infrações desde janeiro de 2021, e ainda cópia das portarias e os relatórios conclusivos de todos os processos abertos, desde 01 de janeiro de 2017 até 31 dezembro de 2024, tanto dos processos administrativos disciplinar ou sindicâncias, e ainda cópia do relatório de acompanhamento das auditorias da Unidade Central de Controle Interno referente as infrações de trânsito referente ao período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2024, se houver. APROVADO. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA 45/2025- De autoria da Vereadora Hebi de Castro, Que sejam tomadas as devidas providências para a construção de um muro ou instalação de uma grade de proteção em torno da EMEI Nossa Senhora de Fátima. APROVADO. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA 46/2025**- De autoria do Vereador Valério Enzo Lawall, Solicito a substituição de bueiros por ponte e desobstrução de sanga no Corredor Clovis Bilha. APROVADO. MOÇÃO DE APLAUSOS 19/2025- De autoria do Vereador Valério Enzo Lawall, MOÇÃO DE APLAUSOS ao Município de Cerro Branco, pela organização e valorização das comemorações alusivas ao Dia do Colono e do Motorista,



realizadas nos dias 25 e 26 de julho de 2025.APROVADO. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereadora Angela Gelsdorf Dumke- Retornando à tribuna, a vereadora justifica que falará novamente, pois, na semana passada, não se pronunciou em respeito aos homenageados que estavam na Casa. Antes, quando faziam uma sessão dessa, não se pronunciavam e deixavam para as homenagens. Na última semana, houve várias datas comemorativas e diversos eventos foram desenvolvidos no município para celebrar essas datas. A vereadora fala sobre alguns em que participou. Primeiramente, deixa sua homenagem para o dia 25 de julho, quando comemoramos o Dia do Colono e Motorista, classes importantes que merecem nossa gratidão, respeito e homenagem, pois enfrentam no dia a dia muitos desafios para produzir e transportar os alimentos. Parabeniza os colonos e motoristas que têm orgulho da sua profissão. Nesta Casa, tivemos a oportunidade de prestar homenagem à imigração alemã, por meio da sessão solene que homenageou a Comunidade Evangélica Luterana Concórdia, onde pudemos conhecer um pouco dessa comunidade e o legado que estão deixando para o nosso município. Para a vereadora, esse evento é muito gratificante e vale até mais que uma festa: poder se reunir, falar e conhecer um pouco da história do nosso município e da trajetória daqueles que estiveram e vieram antes de nós. No dia 25, também se comemora o Dia da Mulher Negra, Caribenha e Latino-Americana, e, para marcar essa data, foi realizado um grande evento da Associação Quilombola Vó Minda e Tio Adão, onde os presentes puderam conhecer um pouco da história e trajetória do grupo, das lutas e desafios enfrentados diariamente pelo povo — e principalmente por mulheres negras — que, aos poucos, estão conquistando seu espaço, e ainda têm muito a ser buscado. Por isso, é necessário apoiarmos esse grupo na busca de políticas públicas para essas mulheres. No dia 26 de julho, comemoramos o Dia dos Avós. Deixa sua homenagem a todos os avós que, assim como a vereadora, tiveram o privilégio e a dádiva de ter netos para alegrar seus dias. Nesta Casa, além dela, há o colega Tito, o colega Valnei e o colega Vilnei, que ficou avô há pouco tempo; deixa seus parabéns. Parabeniza também a Escola São Roque pela atividade realizada em homenagem ao Dia dos Avós, que aconteceu na segunda passada, com apresentações dos alunos, entrega de mimos aos avós e uma fala do diácono Carlinhos, acompanhada de músicas interpretadas por Laiane Fagundes Mota. A vereadora achou a palestra muito interessante, pois trouxe assuntos muito atuais: hoje se



usa muito as redes sociais e, por isso, acabamos perdendo um pouco desse convívio com os netos — e é bom guardar boas lembranças. Também houve a escolha das avós soberanas e um delicioso lanche coletivo. Foi uma tarde muito emocionante para os avós e netos, com grande público presente, e esse momento produziu várias memórias e reflexões para todos. No dia 23, aconteceu a Conferência Municipal da Assistência Social. A vereadora se fez presente, pois é um momento muito importante. Achou muito interessante a palestra da assistente social de Cachoeira do Sul, Daniela Maier, com o tema "20 anos do SUAS – Construção, proteção social e resistência". Através da palestra, foi esclarecido o funcionamento da política de assistência social. Também houve apresentação aos presentes do Programa da Família Acolhedora, que está sendo implantado no município. Foram escolhidos os delegados que levarão as demandas do município à conferência estadual. Este é um momento muito importante para diálogo e para que se conheçam as demandas da população. No mesmo dia, também aconteceu o Dia da Partilha, promovido pelo Instituto São Jorge, na Escola Pedro Lovato, com a participação dos alunos do projeto de agroecologia, que realizam a preparação do adubo orgânico crioulo, além da exposição e distribuição de mudas e sementes de diversos tipos de plantas. Parabeniza a coordenação e demais participantes do Instituto, que promovem anualmente o Dia da Partilha — momento de troca de conhecimento. Parabeniza também a professora Nastácia Quoos, coordenadora do projeto de agroecologia e da cooperativa escolar, e os alunos que vêm desenvolvendo um belo trabalho no contra turno escolar. Também teve a oportunidade de visitar a horta cultivada pelos alunos e a estufa de morangos. Esse momento de integração e troca de conhecimento dos alunos e participantes do Instituto é muito gratificante, por isso parabeniza a todos que participaram desse evento. Para finalizar os agradecimentos, no dia 28 comemoramos o Dia do Agricultor. Deixa sua homenagem a essa classe tão importante para o nosso município, pois somos um município essencialmente agrícola. É um trabalho muito árduo que os agricultores fazem. A mesma tem muito orgulho de tirar o sustento da sua família através da agricultura. Uma das preocupações que se tem hoje é a questão da sucessão familiar, pois a maioria dos jovens não quer mais ficar no trabalho na agricultura. Por isso estão sendo desenvolvidos no município projetos como agroecologia e a cooperativa escolar, para que nossas crianças, desde cedo, tomem gosto por trabalhar com a terra. Também



está sendo incentivado aos alunos o ingresso no ensino técnico nas Três Vendas, para que sigam na agricultura. Para finalizar, a vereadora fala sobre a questão comentada a respeito de o prefeito colocar a população contra os vereadores. Ela se pergunta: será que é só o prefeito que coloca a população contra os vereadores? O que os vereadores da oposição vêm fazendo aqui diariamente? Como a mesma já disse, quem ouve a nossa Câmara de Vereadores, parece que nada mais é feito no município, e que tudo que existe foi feito apenas no tempo anterior. Quando se está na oposição, é muito fácil criticar e apontar o dedo. Sobre as máquinas que estão trabalhando no Arroio Barriga, no Cortado, questiona: quando vieram as máquinas trazidas pelo governo do estado, no tempo do vereador Valério, não havia nem combustível para colocá-las para funcionar — e foi a Câmara de Vereadores que subsidiou esse valor para que as máquinas pudessem trabalhar no Cortado. O mesmo aconteceu na Várzea, onde a mesma se lembra bem que veio uma máquina do estado, ainda no governo de Olívio Dutra, e houve essa mesma situação. Então, se hoje o prefeito veio até aqui, não era para dizer que uma vida não vale R\$ 400 mil. Mas, quando o prefeito apresenta um projeto nesta Casa para contratação de pessoal, é necessário ter audiência pública e apresentar o impacto financeiro — e é isso que está sendo estudado. Foi trazido um impacto financeiro que a contratação de monitores traria ao município. Ninguém falou que uma vida não vale R\$ 400 mil. Pede que os vereadores reflitam. Aparte //Vereador Valnei Rios: Comenta que é pai e avô, e sabe o quanto vale um filho. É uma crítica, mas é construtiva e para refletir//. A vereadora diz que todas as críticas são bem-vindas, mas o que se percebe muito são distorções de fatos, coisas que são ditas e, muitas vezes, ouvidas por aí sem que se tirem conclusões com base no que realmente aconteceu — e é contra esse tipo de atitude que a vereadora se posiciona. Entende que isso não deveria acontecer nesta Casa. Outra questão que a vereadora traz é sobre os dados do IBGE, que o colega Valério comentou, sobre a população ter diminuído. Mas isso é uma questão não só em nível municipal — na maioria dos municípios, foi constatada diminuição da população, pois está diminuindo o número de membros nas famílias. Hoje, as famílias têm no máximo um ou dois filhos, e isso vem causando a diminuição populacional em diversos municípios. Então, novamente, há uma distorção dos fatos. Aparte // Vereadora Hebi: Diz que realmente há essa distorção, porém a população está nos ouvindo e assistindo, e ela tem o seu próprio pensamento.



Sabem quem está falando, são a favor de um ou de outro, e tiram suas próprias conclusões// .A vereadora conclui dizendo que isso é algo que foi constatado também. Tudo o que vem sendo falado na Câmara de Vereadores é acompanhado pela população. Vimos, há poucos dias, uma enquete feita pelo Portal Cabrais sobre a aprovação do governo, e mais de 50% da população aprova o atual governo. Então, a população hoje tem discernimento para saber quem está trabalhando para o bem coletivo e quem está aqui fazendo politicagem. Vereador Vilnei de Lacerda- Cumprimentou a todos e iniciou sua fala elogiando e agradecendo à Secretaria de Obras, na pessoa do secretário André, pelo bom trabalho que tem feito nas estradas do município. Alguns pedidos que o vereador havia feito ao secretário já foram atendidos, como a estrada do Cerro, no Potreirinho, onde foi feito um bom trabalho com cascalho e envaletamento, então parabeniza. Na entrada do Faxinal, onde o vereador Valério se referiu nesta Casa na semana passada, comenta que já havia falado com o secretário. Porém, toda secretaria tem um segmento, e, às vezes, por alguma interferência do clima ou por alguma máquina que dá problema, vai atrasando, até porque ali precisa ser colocado tubo para tirar aquela água que desce no local. Mas acredita que, nos próximos dias, estará sendo feito este serviço. Comenta sobre a entrega do micro-ônibus no município, destinado à saúde, que será muito bem-vindo e ajudará bastante a comunidade. Aparte // Vereadora Angela: Comenta que, além deste micro-ônibus, o município também foi contemplado com um ônibus escolar e, na área da saúde, equipamentos irão chegar, assim como equipamentos para pré-consulta.// O vereador comenta que, então, quando dizem que não está sendo feito nada no município, isso não é verdade. Está sendo feito bastante coisa e o município está trabalhando e indo muito bem. Vereador Valério Enzo Lawall-Retornando à tribuna, comenta que acha que estamos errados em fazermos os pedidos de providência aqui, pois o vereador Vilnei fala diretamente com o secretário e resolve, enquanto os vereadores de oposição não lembram quem foi atendido. Aparte //Vilnei Lacerda: Comenta que acha muito válidos os pedidos de informação, mas que ele foi falar direto com o secretário e já havia falado com ele antes da colocação do Valério, e o mesmo já havia dado resposta de que será feito o serviço.// Comenta que a colega Angela falou da pesquisa (enquete), e que 72 votantes foram ouvidos, mas que só de CCs (cargos comissionados) tem 60, então deveria ter dado bem mais votantes. Sobre a



questão da localização e os dados do IBGE, o vereador fala da nossa localização e não dos municípios que estão afastados de uma rodovia importante como a nossa. Pois, em cinco minutos que ficamos trancados no trânsito, se vê a quantidade de gente que passa por aqui. E os investimentos hoje estão vindo, no máximo, até Paraíso do Sul, e têm ficado muito em Candelária. Um grande problema hoje é a sigla partidária. O vereador fez referência também ao decreto de 1960, que trata do Dia do Agricultor Familiar. A vereadora fez referência à escola agrícola nas Três Vendas, e ele comenta: "Poxa vida, como gostaríamos de ter uma escola agrícola aqui." Quantas vezes o vereador já disse que quem estudou em uma escola agrícola está empregado. Fala da importância de desenvolver o Cortado naquele colégio que tem lá. Sobre a fala do prefeito, ele lembra bem dos vereadores de situação e recorda quando dizia, nesta Casa, a questão de cobrança por recursos. Lembra que, na época em que o PT estava no governo por oito anos, "nada trouxe, nada somou" — está gravado em ata. Pergunta por que o prefeito não buscou essa ata. Lembra quando disse que vieram 40 mil reais e ele não sabia onde investir, não tinha visão. As obras que acontecem hoje são obras que foram deixadas. E agora, a vereadora Camila, juntamente com Jonas, trouxeram 500 mil reais para uma grande obra do CRAS. Talvez aquela casa volte para a terceira idade, pois tiraram delas. Diz que é preciso verificar se aquela casa ainda existe com o nome do Erno Suckow, pois era um projeto. Relata que os 40 mil foram trazidos por ele na época, com o apoio do Adão Preto. Chamou o atual prefeito no gabinete e deu a ideia: "Quem sabe ampliamos o posto do Cortado, pois é da sua região." E hoje ele diz com orgulho isso do posto de saúde. Da mesma forma, chamou o prefeito novamente para tratar do recurso do Paulo Paim, na época, e também não sabia o que fazer. Com isso, trouxeram a melhor ambulância que temos. Só que ele achou por mérito de dar a outra pessoa — e essa pessoa agora tem que trazer recursos da Família Covatti, e não o vereador, porque ele optou. Assim como chegou retroescavadeira, chegou dinheiro para a saúde, mas nunca chamou um vereador do PP ou do PMDB. E se está sendo feito algo na saúde, é porque os deputados do PP e do PMDB estão colocando dinheiro. Foi graças a essas emendas desses deputados. O vereador faz uma comparação: diz que é o "Bolsonaro de Cabrais", assim como Bolsonaro no Brasil. Não pode falar no nome do Bolsonaro que dá arrepio, e aqui qualquer coisa é o Valério — mas isso nada o preocupa. Até porque o PT fez 38%



dos votos em Cabrais, e a maioria que vem elogiar esse governo são contra eles mesmos. Então, nada o preocupa em relação às postagens, pois um dia "a casa vai cair" — é só a oposição articular, sentar e conversar. O vereador não participou do campeonato e criticou por ser um campeonato fora de época, mas elogia os campeões das categorias feminino, veterano, veterano master e livre, além dos vice-campeões e de todas as equipes que participaram do campeonato. Através desta tribuna, parabeniza a todos — e principalmente aos campeões e vice-campeões. Vereador Moisés Cerentini-Cumprimentou a todos e deu início à sua fala dizendo que o que vemos nas redes sociais é que se fala muito em politicagem. Em março, veio um projeto para esta Câmara, no qual se pedia para contratar um homeopata terapeuta em caráter de emergência. Veio um pessoal que, na época, era atendido pelo atual secretário. No dia 11 de março, o projeto veio para ser votado, defenderam o projeto, foi votado, e no dia 12 de março foi contratado o homeopata terapeuta para dar assistência ao pessoal que estava se queixando de que não havia mais atendimento pelo CRAS. Nesse meio tempo, surgiu a oportunidade de o homeopata ser secretário da Saúde. O contrato veio, na época, para um ano, foi aprovado para seis meses, e o atual homeopata saiu em três meses. E aí se pergunta: onde que a politicagem entra nessa Câmara de Vereadores? Será que a politicagem não está partindo da própria administração? Vemos que o secretário poderia ter esperado os seis meses que foram aprovados e, depois, ter saído. Mas, como surgiu a oportunidade de exercer um cargo um pouco melhor, abandonou essas pessoas. E se pergunta: não há mais necessidade de atendimento àqueles que necessitavam? Onde há politicagem? É por parte dos vereadores? Aparte // Vereador Valnei Rios: Esse pessoal que veio reivindicar para que fosse votado a favor, para que ele fosse o homeopata no município, hoje não vem reivindicar para ele voltar. Então, não precisa mais de homeopata? Ninguém fala mais nada sobre isso, é complicado.// Aparte //Vereadora Camila Fritz: Comentou que um pessoal pediu desculpas por ter vindo a esta Casa pedir a aprovação do cargo, pois hoje viram que era interesse no cargo — não estavam pensando na população, e sim na criação do cargo.// Politicagem, como gostam de falar nas redes sociais... Outra coisa que o vereador fica pensando é sobre como a reforma do posto está sendo feita. A sala de vacinas, sabe-se, não pode ser usada. O vereador destinou emendas impositivas para o Cortado, para as salas que podem ser usadas lá,



mas, segundo informações, não tem ninguém que possa aplicar essas vacinas. Tem que esperar a reforma do posto da sede para que possam se vacinar — e é difícil, pois não se pode cobrar, não se pode falar, e temos que aceitar o que a administração faz. Fica, então, o desabafo. Agradece a presença do prefeito por estar aqui e tentar explicar as conversas que circulam no município, mas que não têm fundamento. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Presidente agradeceu a sua equipe que trabalhou com ele no ao passado (2024), aqui nessa Câmara de Vereadores, onde era o Presidente, e tinham a mesa diretora formada, e hoje (28) tem em mãos já a 14 dias atrás, as suas contas mediante ao tribunal de contas de 2024, já foram aprovadas. Pra o mesmo, é um orgulho, pois sempre tenta trabalhar com clareza e muita perfeição nos números, parabeniza todos os vereadores da legislação de 2024, assim como o mesmo, que exerceu o mandato, da mesma forma também as contas dos ex-presidentes Zauro e Maiguel, já foram aprovadas, isso mostra que temos uma equipe que se preocupa com as contas da Câmara Municipal de Vereadores de Novo Cabrais, parabeniza ao legislativo Cabraesense. Sem mais assuntos a tratar deu por encerrada a sessão às 19h00min, a qual foi presidida pelo Presidente da Câmara, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, e secretariada pela Vereadora Camila Thais Fritz, a qual determinou que fosse lavrada a presente ata pela servidora da Câmara, Ellen de Moura, cuja ata, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Convocou os nobres vereadores para próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 04 de agosto de 2025, às 18h00min.

Ver. Angela Gelsdorf Dumke

Ver. Camila Thais Fritz

Ver. Eduarda da Silva Menezes

Ver. Giana Fabrícia Lopes de Castro



Ver. Moisés Cerentini	Ver. Valnei Rios	
Ver. Valério Enzo Lawall	Ver. Vilnei de Lacerda.	

Ver. Álvaro Luiz Scheffel

Presidente